



### PRINCÍPIO DA IGUALDADE DAS INTELIGÊNCIAS: REFLEXÕES ACERCA DA TRAJETÓRIA DO MATEMÁTICO GIROLAMO SACCHERI

VICTÓRIA CORRÊA ALVES  
ORIENTADORA LISETE REGINA BAMPI

#### 1. A Igualdade das Inteligências

Todo ignorante possui conhecimento de uma infinidade de assuntos. Podemos indagar: um ignorante pode se tornar causa de ciência para algum outro ignorante? A experiência de Jacotot nos mostra que é possível um ignorante se desenrolar para outro em um mestre, que o convida à emancipação. Aquele que emancipa não se preocupa impreterivelmente com o que será aprendido: "Ele aprenderá o que quiser, nada, talvez. Ele saberá que pode aprender porque a mesma inteligência está em ação em todas as produções humanas, que um homem sempre pode compreender a palavra de um outro homem." (RANCIÈRE, p. 30, 2007)

O princípio da igualdade das inteligências é fundamental para o entendimento do Ensino Universal praticado por Jacotot. A inteligência, conquanto, não espelha sua existência a um pacote de grãos que colocamos em uma balança e obtemos um peso preciso: não é possível isolá-la, nós a conhecemos nos seus efeitos. Não podemos afirmar, com clareza, quais fenômenos observados são devidos à inteligência. Analogamente, não conseguimos afirmar sem paralogismos que as inteligências são iguais. (RANCIÈRE, 2007).

Seguimos, então, sem a pretensão de atribuir aos fatos uma causa, apenas nomeá-las. O homem faz coisas diferentes de outros animais: "chamo a esse fato, a meu gosto, espírito ou inteligência; nada explico, dou um nome ao que vejo" (RANCIÈRE, p. 59, 2007). Ao comparar duas pessoas, percebemos diferenças, porquanto essas inteligências não trilham os mesmos caminhos. Poderíamos supor que essas divergências acontecem por consequência de uma desigualdade entre as inteligências. Em consonância com o Ensino Universal, entretanto, escolheremos dizer que elas se devem às inteligências não sendo igualmente exercidas.

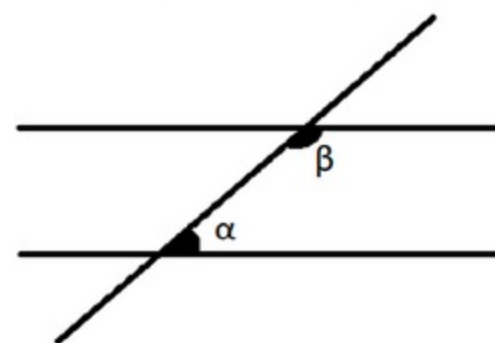
Não há hierarquia entre as capacidades intelectuais, existem distintas manifestações da inteligência. Todas as obras de arte e demonstrações matemáticas são frutos de uma mesma força motriz: a inteligência humana. É factível perceber a potência da inteligência em qualquer manifestação humana, sejam em deduções, máquinas a vapor ou composições musicais, sempre encontraremos "o dedo humano". (RANCIÈRE, 2007)

Assumindo-as como iguais, em consonância com o método do Ensino Universal de Jacotot, ser-nos-á permitido verificar as consequências lógicas dessa afirmação. Ao assumir que as inteligências são iguais podemos desenvolver exercícios do Método Universal de Jacotot, onde será exequível enxergar os desdobramentos que a suposição da igualdade das inteligências nos levou, refletindo sobre elas.

Podemos nos inspirar no matemático Saccheri: "ele foi, sem dúvida, o primeiro a ter um vislumbre das geometrias possíveis, mesmo sem saber disso" (BARBOSA, p. 26, 2002). Muitas tentativas de provar o quinto postulado de Euclides foram feitas, por muitos matemáticos. Saccheri, convicto de que encontraria uma contradição, negou a afirmação e deduziu importantes propriedades da geometria não euclidiana, identificando-se como um dos seus precursores.

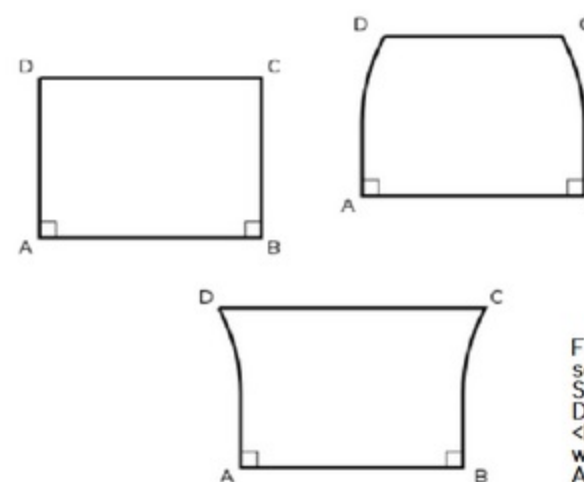
#### 2. Geometria não Euclidiana

O quinto postulado nos diz: "Uma reta corta duas outras formando ângulos designados como na figura acima. Se  $\alpha + \beta$  for diferente de dois ângulos retos, então as duas retas se encontram." (BARBOSA, p.6, 2002)



Fonte: Autora.

Saccheri estudou o quadrilátero ABCD, tais que os lados AB e DC são congruentes e perpendiculares ao lado BC. Utilizando-se dos quatro primeiros postulados, conseguiu chegar à conclusão de que C e D são congruentes. A partir do estudo do quadrilátero, Saccheri considerou as hipóteses dos ângulos serem retos, obtusos ou agudos. Ele eliminou a hipótese dos ângulos serem obtusos, assumindo que a reta é ilimitada. Restavam então duas hipóteses: agudos ou retos. Mostrar a validade do quinto postulado é equivalente a mostrar que os ângulos C e D são retos. (BARBOSA, 2002)



Fonte: página da wiki sobre quadriláteros de Saccheri. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Quadril%C3%A9tero\\_de\\_Saccheri](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quadril%C3%A9tero_de_Saccheri)> Acesso em set. 2019

Saccheri estudou então a hipótese dos ângulos agudos, conquanto gostaria de utilizar-se do método de prova pela redução a um absurdo: assume-se como hipótese que a proposição a ser demonstrada é falsa, se alguma contradição surgir, conclui-se que a proposição é verdadeira. (BARBOSA, 2002)

Almejando encontrar contradições, Saccheri criou muitos resultados de uma nova geometria: "se Saccheri tivesse suspeitado que não tinha chegado a uma contradição simplesmente porque não havia uma contradição para ser encontrada, a descoberta da Geometria não euclidiana teria ocorrido quase um século antes." (BARBOSA, p. 26, 2002)

Atentos aos resultados das afirmações, podemos trilhar uma rota e observar as inferências que são exequíveis ou não de deprender. Inspirados no movimento de Saccheri e em consonância com o Ensino Universal de Jacotot, para onde seremos convidados a ir ao afirmar que as inteligências são iguais?

Referências:  
RANCIÈRE, Jacques. O mestre ignorante. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.  
BARBOSA, João Lucas Marques. Geometria Hiperbólica, ed. da UFG, 2002.

Fonte: página da wiki sobre Joseph Jacotot. Disponível em: <[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Joseph\\_Jacotot\\_Lithograph\\_by\\_A.\\_Lemonnier\\_after\\_Hess.\\_Wellcome\\_L0005730.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Joseph_Jacotot_Lithograph_by_A._Lemonnier_after_Hess._Wellcome_L0005730.jpg)> Acesso set. 2019.

